

## É óbvio que...

*“Olhando de perto, ninguém é normal” – Caetano Veloso*

A festa continua, e o Brasil mais parece uma extensão da Marques de Sapucaí. E para nosso suplício, assistimos, já na entrada do ano, à festa dos cartões corporativos. Segundo a Ministra Dilma Rosseff: “A culpa é do Portal da Transparência.” Logo, supõe-se que não era para ser tão transparente assim. Mas, já no ritmo de carnaval, houve exageros: uns comeram tapioca (tapioca pode); outros aprimoraram a mesa de sinuca; outros, mais sérios, foram lapidar os equipamentos para academia. Umás comprinhas básicas no cartão, e com o dinheirinho do contribuinte, tudo pelo nosso presidente. O importante para nós, simples mortais, é saber que a família do presidente Lula está bem protegida e segura. Você não acha? Um leitor, por e-mail, diz que lê os meus artigos, com o que fico muito feliz. Apenas, como crítica, diz que escrevo sempre o óbvio. E me deu o que pensar. Depois de remoer meus pensamentos, cheguei à conclusão que o óbvio bastaria para que este País melhorasse. Imagine se todos fizessem o óbvio, como, por exemplo: não exagerar no álcool; não cometer imprudências no trânsito; respeitar a todos sem discriminação; não se apropriar de coisas que não lhe pertence (aqui é para o uso do cartão). Então, não precisaríamos fugir muito do óbvio para melhorar o Brasil. E este ano, eu prometo que vou tentar ser mais óbvio ainda, e espero que outros busquem também esse caminho. Falando em óbvio, a Beija-Flor é a campeã das escolas do Rio, as outras escolas não acharam justo e brigaram, prometendo decapitar uns jurados; todos os anos a mesma ladainha. O nosso glorioso Criciúma dá uma arrancada espetacular no campeonato catarinense e depois... O Eurico Miranda ainda é o cara, apesar dos Romários da vida. A essa novela já assistimos: é o Vasco de sempre. A Rede Globo aumenta a sua audiência com o BBB-8. Agora com um psiquiatra na tela (ser ou não ser, eis a questão). Bom, dá para ver que o óbvio é parte das nossas vidas. E chegando a uma conclusão, caro amigo leitor e crítico, eu diria que, apesar do óbvio, o “seu” Pitágoras também está certo quando diz: ‘O universo é a harmonia dos contrários.’ É óbvio, “seu” Pitágoras.

Clésio de Oliveira  
Prof. Universitário